PREFEITURA MUNICIPAL DE ITABAIANINHA
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA

ANEXO XIV (ART.54) - MATRIZ DE RISCOS DAS CONTRATAÇÕES

Indentificação					Avaliação(5)			Tratamento ao Risco	
Fases(1)		Evento de Risco (2)	Causas (3)	Consequências (4)	Probabilidade (P)	Impacto (I)	Nível de Risco (6) (P) x (I)	Resposta ao Evento de Risco (7)	Responsável (8)
1	PLANEJAMENTO	REALIZAR ESTUDO TÉCNICO FALHO, TERMO DE REFERÊNCIA INCOMPLETO OU IMPRECISO, PODENDO OCASIONAR PREJUÍZOS CONTRATAÇÃO.	FALTA DE INFORMAÇÕES TÉCNICAS ADEQUADAS PELO SETOR DEMANDANTE.	PREJUDICA A FASE DE PLANEJAMENTO DO PROCESSO LICITATÓRIO DAS BANDAS	1	1	2	CONSULTAR O PCA ANTES DE QUALQUER AQUISIÇÃO DE BENS OU SERVIÇOS	SETOR DE PLANEJAMENTO
2	CONTRATAÇÃO	DEFINIÇÃO DE CRITÉRIOS INADEQUADOS PARA ESCOLHA DOS GRUPOS ARTISTICOS.	ERRO MATERIAL; FALTA DE CAPACIDADE TÉCNICA; DESCONHECIMENTO DA DEMANDA.	PREJUDICA A FASE DE CONTRATAÇÃO.	1	3	3	CONTRATAR SERVIÇOS DE ASSESORIA ESPECIALIZADA, CASO NÃO EXISTA NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA. REALIZAÇÃO DE CONSULTA PÚBLICA. CRIAR COMISSÃO COM PROFISSIONAIS QUALIFICADOS.	SECRETARIA DE CULTURA E LICITAÇÃO
		ATRASO NO ENVIO DE DOCUMENTAÇÕES E INSCRIÇÕES APÓS ABERTURA DE EDITAL.	PROCEDIMENTO BUROCRÁTICO; DIFICULDADE DE MANUSEAR O SITE; PENDENCIAS DOCUMENTAIS; FALTA DE PLANEJAMENTO DOS GRUPOS ARTISTICOS SELECIONADOS.	DESCLASSIFICAÇÃO POR MOTIVO JUSTIFICÁVEL.	3	3	9	PROCURAR A SECRETARIA DE CULTURA E SETOR TÉCNICO EM TEMPO HÁBIL; INFORMAR DETALHAMENTE O MOTIVO PELO QUAL NÃO CONSEGUIU SE INSCREVER.	SECRETARIA DE CULTURA
		OMISSÃO DE INFORMAÇÕES OU APRESENTAÇÃO DE DOCUMENTOS FALSOS.	TENTATIVA DE BURLAR O PROCESSO DE CREDENCIAMENTO; AGIR DE MÁ FÉ.	DESCLASSIFICAÇÃO SUMÁRIA.	1	3	3	VERIFICAR MINUCIOSAMENTE A VALIDADE DAS DOCUMENTAÇÕES E CRITÉRIOS ESTABELECIDOS PARA CADA PONTUAÇÃO.	SETOR DE LICITAÇÃO
3	EXECUÇÃO DO CONTRATO	SELEÇÃO DE ARTISTA QUE SEJA IMPOPULAR, NÃO AGRADANDO OS ANSEIOS DA POPULAÇÃO, ASSIM COMO NÃO ESTANDO CONFORME AS CARACTERÍSTICAS DA CULTURA LOCAL	FALTA DE PESQUISA POPULAR E COMPROVAÇÃO DE EXPERIÊNCIAS (PORTILIO ARTISTICOS, CONTRATOS COM OUTROS MUNICIPIOS ETC...)	BAIXA APROVAÇÃO/REPROVAÇÃO POPULAR DA CONTRATAÇÃO, DESCARACTERIZAÇÃO DA CULTURA LOCAL	2	1	2	REALIZAR ESCUTAS POPULAR, CONSIDERAR OS ANSEIOS LOCAIS E AS CARACTERÍSTICAS CULTURAIS DOS TRADICIONAIS FESTEJOS	SECRETARIA DE CULTUR E LICITAÇÃO
		IMPUGNAÇÃO DO EDITAL	ERROS MATERIAIS OU INFORMAÇÕES OMISSAS.	SUSPENSÃO DE PRAZOS; ANÁLISE DOS RECURSOS IMPETRADOS PELOS GRUPOS ARTISTICOS;	3	3	9	REVISAR EDITAL ANTES DE PUBLICAR; ACIONAR EQUIPE JURIDICA.	SECRETARIA DE CULTURA
		RISCOS DURANTE A REALIZAÇÃO DOS EVENTOS.	INTEMPÉRIES CLIMÁTICAS; ATRASOS DOS GRUPOS ARTISTICOS; MOTIVOS DE FORÇA MAIOR.	PARALISAÇÃO DOS EVENTOS; INSATISFAÇÃO DA POPULAÇÃO.	3	4	12	ELABORAR PLANO DE CONTIGÊNCIA; INSTALAR COBERTURAS; VERIFICAR CONDIÇÕES CLIMÁTICAS PARA AQUELE DIA; MUDANÇA DE ORDEM DE APRESENTAÇÃO E EM ÚLTIMO CASO ESTABELCER NOVAS DATAS PARA OCORRER OS EVENTOS.	SECRETARIA DE CULTURA E SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE

		RISCO AMBIENTAL	ACÚMULO DE LIXO DURANTE A REALIZAÇÃO DOS EVENTOS. USO INADEQUADO DE BANHEIROS QUIMICOS.	CONTAMINAÇÃO DO MEIO AMBIENTE.	4	4	16	INSTALAR BARRIS OU LIXEIRA EM LOCAIS ESTRATÉGICOS; ACIONAR EQUIPE DE LIMPEZA PÚBLICA PÓS EVENTO; CONSCIENTIZAR A POPULAÇÃO PARA QUE FAÇA O USO CORRETO DOS BANHEIROS QUIMICOS;	SECRETARIA DE CULTURA E OBRAS.

1) Descrição do objeto previsto para contratação.
2) O evento de risco incerto que, se ocorrer, afeta a realização dos objetivos da contratação.
3) Condições que viabilizam a concretização de um evento de risco.
4) Identificação de quais são as consequências no caso da ocorrência d
5) A avaliação da **probabilidade** e do **impacto** deverá ser analisada em uma escala de 1 a 5, conforme definida na tabela abaixo:

ESCALA DE PROBABILIDADE		
Descritor	**Descrição**	**Nível**
Muito Baixa	Evento extraordinário, sem histórico de ocorrência	1
Baixa	Evento casual e inesperado, muito embora raro, ha histórico de sua ocorrência	2
Média	Evento esperado, de frequência reduzida, e com histórico de ocorrência parcialmente conhecido.	3
Alta	Evento usual, com histórico de ocorrência amplamente conhecido.	4
Muito Alta	Evento repetitivo e constante	5

ESCALA DE IMPACTO		
Descritor	**Descrição**	**Nível**
Muito Baixo	Impacto insignificante nos objetivos.	1
Baixo	Impacto minimo nos objetivos.	2
Médio	Impacto mediano nos objetivos, com possibilidades de recuperação.	3
Alto	Impacto significatnte nos objetivos, com possibilidade remota de recuperação.	4
Muito Alto	Impacto máximo nos objetivos, sem possibilidade de recuperação.	5

6) Após o resultado do cálculo de probabilidade x impacto será obtido o nível do risco, que poderá ser classificado como baixo, médio, elevado e extermo, conforme tabela abaixo:

NÍVEL DE RISCO	
1 - 2	Baixo
3 - 6	Médio
8 - 12	Elevado
15 - 25	Extremo

7) Tratar o risco consiste em propor ações para **previnir/evitar**, **transferir**, **mitigar** ou **aceitar o risco**. Neste campo, deve-se descrever a ação/resposta mais adequada para o tratamento do risco identificado.
8) Identificar o responsável ou responsáveis pela ação proposta

Itabaianinha/SE, 07/01/2026

Marcos Pereira Xavier

MARCOS PEREIRA XAVIER